

AGROPECUÁRIA

Projeção do valor adicionado do setor agropecuário para 2022 e 2023

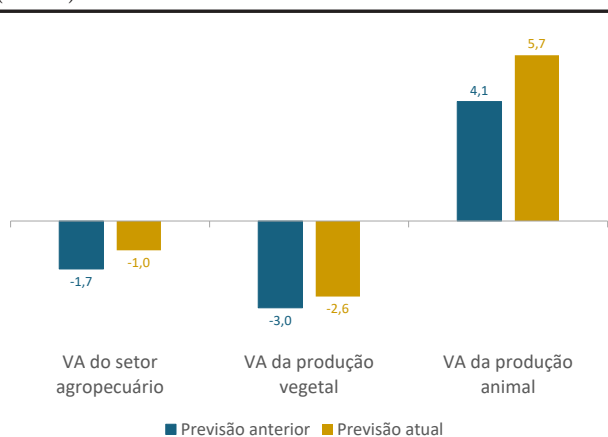
Sumário

Esta *Nota* revisa as nossas previsões para o valor adicionado (VA) do setor agropecuário de 2022 e 2023 baseada nas novas estimativas do Instituto de Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgadas recentemente no Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), no prognóstico de safra e nas Pesquisas Trimestrais do Abate de Animais, do Leite e da Produção de Ovos de Galinha. A previsão do VA para este ano, que era de uma queda de 1,7% (como divulgado na Nota nº 27 da *Carta de Conjuntura* nº 56),¹ foi revisada para um recuo menor, de 1,0%. Os principais motivos para a nova previsão são: i) a revisão pelo IBGE do resultado do Sistema de Contas Nacionais anuais e trimestrais para o setor agropecuário no período de 2020 ao primeiro semestre deste ano; e ii) o forte crescimento da produção de bovinos no terceiro trimestre deste ano. Para 2023, a estimativa foi revisada de crescimento de 10,9% para alta de 11,6% com a introdução do novo prognóstico de safra do IBGE e com a atualização das previsões para a produção animal.

1 VA do setor agropecuário em 2022

O VA do setor agropecuário teve resultado acumulado nos dois primeiros trimestres do ano revisto pelo IBGE de queda de 5,4% para redução de 3,5%, na comparação com igual período de 2021, o que provocou um impacto significativo sobre a nossa estimativa para o ano. A previsão de crescimento do setor é dividida em dois componentes: produção vegetal e produção animal.² Revisamos a nossa projeção do VA da produção vegetal de uma

GRÁFICO 1
Previsão de variação do VA do setor agropecuário para 2022, por componente (Em %)



Elaboração: Coordenação de Crescimento e Desenvolvimento Econômico da Dimac/Ipea.

Pedro Mendes Garcia

Assistente de Pesquisa na Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Dimac)/Ipea

pedro.garcia@ipea.gov.br

Fabio Servo

Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental na Dimac/Ipea

fabio.servo@ipea.gov.br

José Ronaldo de C. Souza Júnior

Coordenador de Crescimento e Desenvolvimento Econômico na Dimac/Ipea

ronaldo.souza@ipea.gov.br

Divulgado em 14 de dezembro de 2022.

1. Disponível em: <<https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/2022/09/projecao-do-valor-adicionado-do-setor-agropecuário-para-2022-e-2023/>>.

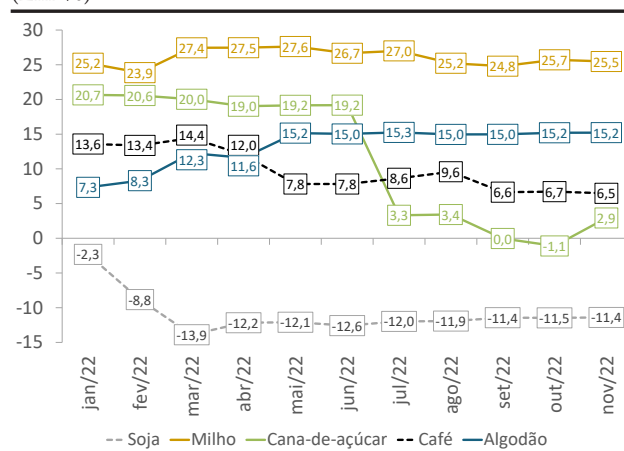
2. A produção animal é composta pelos segmentos da pecuária (bovinos, suínos, aves, leite e ovos), além da pesca e da aquicultura; enquanto a produção vegetal é composta pelos produtos da lavoura e da exploração florestal e da silvicultura.

redução de 3,0% para queda de 2,6% em relação ao ano anterior (gráfico 1). Para a produção animal, ampliamos nossa estimativa de crescimento de 4,1% para 5,7%. O detalhamento por produtos dos dois componentes será feito nas próximas duas subseções.

1.1 VA da produção vegetal em 2022: detalhamento

A revisão do recuo de 3,0% para queda de 2,6% no VA da produção vegetal em 2022 é justificada principalmente pelas novas estimativas para a produção de soja e laranja. A produção anual de soja teve a estimativa revisada pelo IBGE de queda de 11,9% (LSPA com mês de referência em agosto, usado na previsão anterior da *Carta de Conjuntura*) para redução de 11,4%. Essa alteração contribuiu para a revisão do resultado do VA do setor agropecuário no primeiro e segundo trimestres de 2022. Principal produto da produção vegetal e do setor agropecuário, a soja vem registrando melhora nas estimativas de produção desde março deste (gráfico 2). No caso da laranja, o crescimento da produção foi revisto de 3,0% para alta de 4,4% e houve reversão na estimativa para a área plantada, que saiu de previsão de aumento de 5,5% para queda de 0,4%. A menor área plantada indica uma menor utilização de insumos, reduzindo o consumo intermediário e ampliando a contribuição positiva da produção de laranja para o VA da produção vegetal.

GRÁFICO 2
Evolução das estimativas de variação na produção das principais culturas da agricultura brasileira em 2022 – por data de referência do LSPA (Em %)



Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Crescimento e Desenvolvimento Econômico da Dimac/Ipea.

TABELA 1
Previsão da área plantada e produção para 2022, segundo o LSPA (Em %)

Produto	Área plantada		Produção	
	Previsão anterior - LSPA de agosto (Carta de Conjuntura nº 56)	Previsão atual - LSPA de novembro (Carta de Conjuntura nº 57)	Previsão anterior - LSPA de agosto (Carta de Conjuntura nº 56)	Previsão atual - LSPA de novembro (Carta de Conjuntura nº 57)
Soja	4,7	4,8	-11,9	-11,4
Milho	9,8	10,2	25,2	25,5
Cana-de-açúcar	-0,9	-0,4	3,4	2,9
Café	1,3	1,5	9,6	6,5
Algodão	17,7	17,9	15,0	15,2
Laranja	5,5	-0,4	3,0	4,4
Mandioca	1,2	-0,6	-1,7	-1,5
Arroz	-2,6	-3,2	-8,5	-8,2
Trigo	9,0	11,8	24,1	22,3
Fumo	-3,3	-4,1	-7,2	-7,1

Fonte: LSPA/IBGE.
Elaboração: Coordenação de Crescimento e Desenvolvimento Econômico da Dimac/Ipea.
Obs.: O período do LSPA se refere ao mês de referência.

1.2 VA da produção animal em 2022: detalhamento

A produção animal também contou revisão para cima em nossa nova estimativa e foi o componente que mais contribuiu para o novo número do VA do setor agropecuário em 2022. A alta, que era estimada em 4,1%, foi revisada para um crescimento de 5,7%, puxado por desempenhos positivos das produções de bovinos, suínos e aves. Entre essas, as produções de bovinos e suínos apresentam as altas mais expressivas, crescendo 11,6% e 4,3% no terceiro trimestre, respectivamente, e apresentando crescimento no acumulado do ano de 7,1% e 6,0%.³ A produção de aves também mostra resultado positivo e cresceu 2,1% no acumulado do ano até setembro. Nossas projeções indicam que o quarto trimestre não deve alterar muito os resultados observados até aqui e esses três segmentos devem continuar crescendo (tabela 2), com a produção de bovinos aumentando 6,6%, a de suínos 6,3% e a de aves 2,3%.

Na contramão do desempenho positivo registrado pelos segmentos da produção animal, o leite apresentou a terceira queda seguida no resultado interanual. A produção de leite caiu 1,7% no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução foi bem menor que a observada nos trimestres anteriores, o que melhorou a perspectiva para o último trimestre de 2022 e nos fez rever a projeção para o resultado anual de uma queda de 6,4% para redução de 4,5%. Por fim, a previsão para a produção de ovos quase não sofreu revisão, indicando pequeno crescimento de 0,5% no ano.

TABELA 2
Previsão de crescimento da produção pecuária em 2022
(Em %)

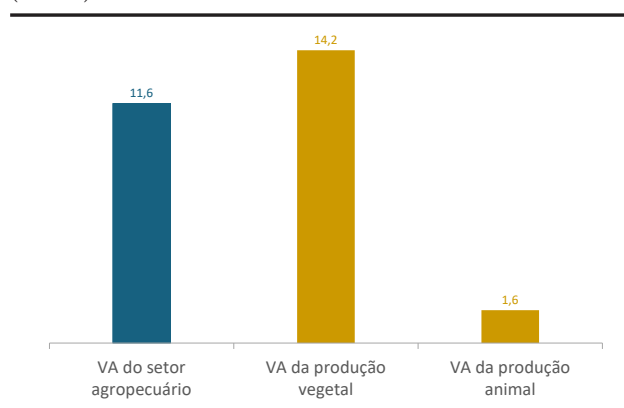
Produtos da pecuária	Produção	
	Previsão anterior (Carta de Conjuntura nº 56)	Previsão atual (Carta de Conjuntura nº 57)
Bovinos	4,5	6,6
Leite	-6,4	-4,5
Suínos	6,6	6,3
Aves	2,1	2,3
Ovos	0,3	0,5

Elaboração: Coordenação de Crescimento e Desenvolvimento Econômico da Dimac/Ipea.

2 VA do setor agropecuário em 2023

Para 2023, nossa previsão foi revisada de crescimento de 10,9% para alta de 11,6%, com aumento de 14,2% no VA da produção vegetal e de 1,6% no VA da produção animal (gráfico 3). Em nossa previsão anterior, utilizamos como *proxy* para nossas projeções as estimativas da publicação *Perspectivas para a Agropecuária – safra 2022/2023*, divulgada pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) no fim de agosto, tanto para a produção vegetal quanto para a produção animal. Em nossa nova estimativa, os dados para a produção vegetal têm como base o prognóstico da produção agrícola para 2023 divulgado pelo IBGE mais recentemente. Já as estimativas para a pecuária são produzidas a partir de modelos econométricos próprios. A expansão na produção vegetal continua sendo justificada por estimativas elevadas para os dois principais

GRÁFICO 3
Previsão de variação do VA do setor agropecuário para 2023, por componente
(Em %)



Elaboração: Coordenação de Crescimento e Desenvolvimento Econômico da Dimac/Ipea.

3. Os indicadores utilizados para avaliar a conjuntura e efetuar as projeções para alguns produtos da produção animal são as estatísticas de produtos industriais correspondentes. Para as carnes, são utilizadas os dados das Pesquisas Trimestrais do Abate, enquanto para a pesca e aqüicultura são utilizados os dados do setor na Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF), todas do IBGE.

produtos desse componente: soja e milho. No caso da produção animal, esperamos crescimento para todos os segmentos.

As estimativas do IBGE para a soja são mais otimistas que as utilizadas anteriormente, apresentando agora alta de 22,5%, ante crescimento de 21,2%. Para o milho, no entanto, a estimativa é menor, com crescimento de 5,0% antes alta de 9,4% – com as informações da Conab. No que se refere ao componente da produção animal, as produções de bovinos, suínos e aves devem continuar sendo aquelas que mais contribuirão positivamente em 2023. Estimamos que a produção de bovinos deverá crescer 2,4%, ainda aproveitando a parte positiva do ciclo desse segmento. Para a produção de suínos, nossa estimativa é de desaceleração, porém com resultado ainda expressivo, crescendo 5,0% em 2023. Além disso, após um resultado bem menos negativo no terceiro trimestre de 2022, esperamos que a produção de leite apresente uma tendência de melhora, que deverá culminar em crescimento de 1,3% em 2023.

3 Riscos e perspectivas para o VA do setor agropecuário em 2022 e 2023

Com o encerramento das colheitas das culturas importantes, os riscos para o setor estão mais presentes em nossas previsões para 2023. A alta estimativa para a produção de soja tem sustentado a projeção de crescimento expressivo para a produção vegetal, devido ao peso elevado dessa cultura no componente. Sem grandes contribuições das demais culturas importantes, com exceção do milho, a manutenção do resultado nesse patamar é extremamente dependente da produção efetiva de soja. Para que essa estimativa se materialize, será necessário que a janela de plantio e colheita ocorra em período adequado e que não haja problemas climáticos muito graves. Até o momento, com base nas informações de acompanhamento da safra da Conab e de condições climatológicas do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o cenário mais otimista está prevalecendo na atual safra. Ademais, nas revisões já divulgadas pelo IBGE para 2023, a estimativa de crescimento para a produção de soja vem registrando melhora. No caso da produção animal, não parece haver grandes riscos. O segmento de bovinos ainda deve se beneficiar da fase positiva do seu ciclo de produção em 2023 antes do início da retenção de fêmeas para a reposição do rebanho; a produção de suínos permanece em patamares elevados, apesar da redução da demanda chinesa; e a produção de leite apresenta uma tendência de melhora, que permite projetar um ano seguinte de recuperação.

Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):

Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti (Diretor)
Francisco Eduardo de Luna e Almeida Santos (Diretor Adjunto)

Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:

Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti (Editor)
Francisco Eduardo de Luna e Almeida Santos (Editor)
Estêvão Kopschitz Xavier Bastos (Editor)
Fábio Servo
José Ronaldo de Castro Souza Júnior
Leonardo Mello de Carvalho
Maria Andréia Parente Lameiras
Mônica Mora Y Araujo de Couto e Silva Pessoa
Sandro Sacchet de Carvalho

Pesquisadores Visitantes:

Ana Cecília Kreter
Andreza Aparecida Palma
Antônio Carlos Simões Florido
Cristiano da Costa Silva
Felipe Moraes Cornelio
Paulo Mansur Levy
Sidney Martins Caetano

Equipe de Assistentes:

Alexandre Magno de Almeida Leão
Antonio Henrique Carlota de Carvalho
Caio Rodrigues Gomes Leite
Diego Ferreira
Diego Rosalino Marques
Felipe dos Santos Martins
Izabel Nolau de Souza
Marcelo Lima de Moraes
Pedro Mendes Garcia
Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

Design/Diagramação:

Augusto Lopes dos Santos Borges
Leonardo Simão Lago Alvite

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério da Economia.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.
